

A vós, portanto, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, nós vos pedimos e rogamos humildemente, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas dádivas, estas oferendas santas e imaculadas.

Nós vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela santa Igreja Católica: dignai-vos, por toda a terra, dar-lhe paz, protegê-la, uni-la e governá-la, em união com o vosso servo, o nosso Papa N., com Bispo N. e com todos os que conservam e cultivam a fé católica e apostólica.

Lembrai-vos, Senhor, dos vossos servos e servas, e de todos os presentes, cuja fé e devoção conheceis, pelos quais vos oferecemos e eles vos oferecem também, este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas e por sua saúde e segurança; e eles vos prestam o seu culto, Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Unidos na mesma assembleia, veneramos em primeiro lugar, a memória da gloriosa e sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; em seguida a São José, esposo da mesma Virgem e a dos vossos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Felipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu; Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João, Paulo, Cosme e Damião, e todos os vossos santos. Concedei por seus méritos e preces que em tudo encontremos o socorro de vossa valiosa proteção. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. Amém.

Eis, pois, a oblação dos vossos ministros e de toda a vossa família; recebei-a, Senhor, com benevolência, disponde na vossa paz os nossos dias, livrai-nos da condenação eterna, dai que sejamos contados em o número dos vossos eleitos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Esta oblação, dignai-vos, ó Deus, fazer que seja em tudo abençoada, confirmada, ratificada, adequada e agradável para que se faça para nós o Corpo e o Sangue de vosso Filho muito amado nosso Senhor Jesus Cristo.

O qual, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas mãos santas e veneráveis, e, erguendo os olhos ao céu, a vós, ó Deus, seu Pai todo-poderoso, rendeu graças, abençoou; e partiu o pão e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e comei dele todos: **Pois isto é o meu corpo.**

Do mesmo modo, após a ceia, tomou este precioso cálice em suas mãos santas e veneráveis, e, outra vez, dando graças, abençoou, e deu aos seus discípulos, dizendo: Tomai e bebei dele todos: **Pois este é o cálice do meu sangue, da nova e eterna aliança, mistério da fé, que será derramado por vós e pela multidão dos homens, em remissão dos pecados.**

Todas as vezes que fizerdes isto, em memória de mim o fareis.

Recordando, pois, Senhor, nós os vossos servos e o vosso povo santo, a bem-aventurada Paixão de Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, bem como a sua Ressurreição e gloriosa Ascensão ao céu, oferecemos à vossa augusta majestade, dentre os bens que nos destes, a vítima pura, a vítima santa, a vítima perfeita, o pão sagrado da vida eterna e o cálice da perpétua salvação.

Sobre os quais, dignai-vos olhar com bondade e benevolência e aceitá-los como aceitastes as oferendas de vosso servo Abel, o justo, e o sacrifício de nosso patriarca Abraão e o que vos ofereceu Melquisedeque, vosso sumo sacerdote, sacrifício santo, hóstia imaculada.

A nós também, vossos servos pecadores, que esperamos em vossa infinita bondade, dignai-vos conceder-nos um lugar na companhia de vossos santos apóstolos e mártires: João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia, e todos os vossos santos. Admiti-nos no meio deles sem considerar os nossos méritos, mas, antes, a largueza do vosso perdão.

Por Cristo Nosso Senhor.

Por ele, Senhor, vós não cessais de criar estes bens, vós os santificais, vós lhe dais a vida, vós os abençoais e no-los concedeis.

Por ele, com ele e nele, vos é dada toda honra e toda glória, ó Deus, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.